FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Abamectin / Fluazuron Formulation

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 26.04.2021
6.4	27.08.2021	800393-00018	Data da primeira emissão: 12.07.2016

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	:	Abamectin / Fluazuron Formulation

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa	:	MSD
Endereço	:	Rua Coronel Bento Soares, 530 Cruzeiro - Sao Paulo - Brazil CEP 12730-340
Telefone	:	908-740-4000
Número do telefone de emergência	:	1-908-423-6000
Endereço de e-mail	:	EHSDATASTEWARD@msd.com

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados	:	Produto veterinário

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis	:	Categoria 3
Toxicidade aguda (Oral)	:	Categoria 4
Toxicidade aguda (Inalação)	:	Categoria 4
Irritação da pele	:	Categoria 2
Irritação ocular	:	Categoria 2A
Sensibilização à pele.	:	Categoria 1
Toxicidade à reprodução	:	Categoria 1B
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 3
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida	:	Categoria 2 (Sistema nervoso central)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.	:	Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo : H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 + H332 Nocivo se ingerido ou se inalado.
H315 Provoca irritação à pele.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H360D Pode prejudicar o feto.
H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P391 Recolha o material derramado.

Outros perigos que não resultam em classificação

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Propano-2-ol	67-63-0	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	>= 30 -< 50

N-Metil-2-pirrolidona	872-50-4	Líquidos inflamáveis, Categoria 4 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade à reprodução, Categoria 1B Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	>= 30 -< 50
Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-	642443-86-5	Irritação da pele, Categoria 3	>= 20 -< 30
Fluazurom	86811-58-7	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 2,5 -< 5
Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO)	71751-41-2	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 2 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 1 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 3 Toxicidade à reprodução, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Oral) (Sistema nervoso central), Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 1 -< 2,5
7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-ilmetilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato	2386-87-0	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Sensibilização à pele., Categoria 1	>= 1 -< 2,5

		Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	
2,6-Di-terc-butil-p-cresol	128-37-0	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 0,1 -< 0,25

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral	:	Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico. Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.
Se inalado	:	Se for inalado, procurar o ar puro. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Se houver dificuldades em respirar, aplicar respiração artificial. Consultar o médico.
Em caso de contato com a pele	:	Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água durante pelo menos 15 minutos enquanto são retirados as roupas e os sapatos contaminados. Consultar o médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo.
Em caso de contato com o olho	:	Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se for possível remova as lentes de contato, caso use. Consultar o médico.
Se ingerido	:	Se ingerido, NÃO provocar vômitos. Consultar o médico. Enxágue inteiramente a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Nocivo se ingerido ou se inalado. Provoca irritação à pele. Pode provocar reações alérgicas na pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode prejudicar o feto. Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Proteção para o prestador de socorros	:	Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição (ver seção 8).
Notas para o médico	:	Trate sintomaticamente e com apoio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	:	Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.
Produtos perigosos da combustão	:	Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NOx) Compostos de cloro Compostos de flúor
Métodos específicos de extinção	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura (ver seção 7) e recomendações para equipamento de proteção pessoal (ver seção 8).
Precauções ambientais	:	Evite a liberação para o meio ambiente. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	:	Use ferramentas à prova de faíscas. Embeber com material absorvente inerte. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro

meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado.
Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis.
As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas	:	Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Ventilação local/total	:	Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Recomendações para manuseio seguro	:	Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Não inale as névoas ou vapores. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança, com base nos resultados da avaliação de exosição no local de trabalho Use ferramentas à prova de faíscas. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Indivíduos já sensibilizados devem consultar seu médico em relação ao trabalho com irritantes ou sensibilizadores respiratórios. Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Medidas de higiene	:	Caso a exposição a químicos seja provável durante o uso típico, fornecer sistemas de enxague dos olhos e duchas de segurança próximo ao espaço de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. A operação eficaz de uma instalação deve incluir a revisão dos controles de engenharia, equipamento de proteção pessoal adequado, procedimentos de despimento e descontaminação adequados, monitoramento de de higiene industrial, supervisão médica e o uso de controles administrativos.

Condições para armazenamento seguro	:	Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazene em local fechado à chave. Manter hermeticamente fechado. Guardar em local fresco e bem arejado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Materiais a serem evitados	:	Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes Peróxidos orgânicos Sólidos inflamáveis Líquidos pirofóricos Sólidos pirofóricos Substâncias e misturas auto-aquecidas Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis Explosivos Gases

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Propano-2-ol	67-63-0	LT	310 ppm 765 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: médio			
		TWA	200 ppm	ACGIH
		STEL	400 ppm	ACGIH
Fluazurom	86811-58-7	TWA	60 µg/m3 (OEB 3)	Interno
		Limite de limpeza	600 µg/ 100cm2	Interno
Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO)	71751-41-2	TWA	15 µg/m3 (OEB 3)	Interno
		Limite de limpeza	150 µg/100 cm²	Interno
2,6-Di-terc-butil-p-cresol	128-37-0	TWA (Fração e vapor inaláveis)	2 mg/m³	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
N-Metil-2-pirrolidona	872-50-4	5-hidroxi-n-metil-2-	Urina	Fim do dia de	100 mg/l	BR BEI

		pirrolidona		trabalho		
		5-Hidroxi-N-metil-2-pirrolidona	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a ex-posição cessar)	100 mg/l	ACGIH BEI
Propano-2-ol	67-63-0	Acetona	Urina	Fim do dia de trabalho no final da semana de tra-balho	40 mg/l	BR BEI
		Acetona	Urina	Final do turno no final de semana de tra-balho	40 mg/l	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Use controles de engenharia e tecnologias de fabricação adequados para controlar concentrações transportadas pelo ar (por exemplo, conexões rápidas sem gotejamento).
Todos os controles de engenharia devem ser implementados pelo projeto da instalação e operados de acordo com os princípios GMT para proteger produtos, trabalhadores e o meio ambiente.
Tecnologias de contenção adequadas para o controle dos compostos são necessárias para controlar na fonte e evitar a migração do composto para áreas descontroladas (por exemplo, dispositivos de contenção de face aberta).
Miminizar o manuseio aberto.

Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Em caso de indisponibilidade de exaustão local ou caso a avaliação de exposição demonstre valores fora dos limites recomendados, usar proteção respiratória.

Filtro tipo : Combinado sob a forma de particulados e vapor orgânico

Proteção das mãos

Materiais : Luvas resistentes a químicos

Observações : Considere vestir uma camada dupla de luvas. Tome nota de que o produto é inflamável, o que pode influenciar na escolha da proteção para as mãos.

Proteção dos olhos : Use óculos de segurança com protetores laterais ou óculos. Se o ambiente de trabalho ou a atividade envolverem

Proteção do corpo e da pele	:	ambientes com poeira, névoa ou aerosol, use os óculos adequados. Vista uma máscara de proteção ou outra proteção de rosto inteiro se houver potencial de contato direto do rosto com poeiras, névoas ou aerosóis. Uniforme de trabalho ou jaleco de laboratório. Aparatos adicionais devem ser usados com base na tarefa a ser realizada (por exemplo, protetores para os punhos, aventais, luvas, vestes descartáveis) a fim de se evitar a exposição de superfícies de pele. Use técnicas adequadas de despimento para remover roupas potencialmente contaminadas.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	:	líquido
Cor	:	dados não disponíveis
Odor	:	dados não disponíveis
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	dados não disponíveis
Ponto de fusão/congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	28 °C
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Inflamabilidade (líquidos)	:	Não aplicável
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	dados não disponíveis

Densidade	:	dados não disponíveis
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	Não aplicável
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, cinemática	:	dados não disponíveis
Riscos de explosão	:	Não explosivo
Propriedades oxidantes	:	A substância ou mistura não está classificada como oxidante.
Peso molecular	:	dados não disponíveis
Tamanho da partícula	:	Não aplicável

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Líquido e vapores inflamáveis. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode reagir com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição	:	Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição	:	Inalação Contato com a pele Ingestão Contato ocular

Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido ou se inalado.

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	Estimativa de toxicidade aguda: 1.824 mg/kg Método: Método de cálculo
Toxicidade aguda - Inalação	:	Estimativa de toxicidade aguda: 2,06 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Dérmica : Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

Componentes:

Propano-2-ol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 25 mg/l
Duração da exposição: 6 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

N-Metil-2-pirrolidona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 4.150 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,1 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 16.000 mg/kg

Fluazurom:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 6,0 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 24 mg/kg

DL50 (Rato): 10 mg/kg

LDLo (Macaco): 24 mg/kg
Sintomas: Dilatação da pupila

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 0,023 mg/l
Duração da exposição: 4 h

		Atmosfera de teste: pó/névoa
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): 330 mg/kg
		DL50 (Coelho): 2.000 mg/kg

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, macho): 2.959 - 5.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): >= 5,19 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste de OECD 436 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 6.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação à pele.

Componentes:

Propano-2-ol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

N-Metil-2-pirrolidona:

Resultado	:	Irritação da pele

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Leve irritação da pele

Fluazurom:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado : Não provoca irritação na pele

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Componentes:

Propano-2-ol:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

N-Metil-2-pirrolidona:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Fluazurom:

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação nos olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação nos olhos

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Propano-2-ol:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	negativo

N-Metil-2-pirrolidona:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Rato
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 429
Resultado	:	negativo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Tipos de testes	:	Teste de adesivo com dano repetido em humanos (HRIPT)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Resultado	:	negativo

Fluazurom:

Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	negativo

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Tipos de testes	:	Teste de maximização
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Resultado	:	Não é um sensibilizador cutâneo.

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Tipos de testes	:	Teste de maximização

Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	positivo
Avaliação	:	Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Tipos de testes	:	Teste de adesivo com dano repetido em humanos (HRIPT)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Humanos
Resultado	:	negativo

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Propano-2-ol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: negativo

N-Metil-2-pirrolidona:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: Danos e reparos de DNA, síntese de DNA não programada em células de mamíferos (in vitro) Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão

Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo

Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Hamster
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 475
Resultado: negativo

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Fluazurom:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Reparo de DNA
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Ensaio de citogenética
Espécie: Hamster
Resultado: ambíguo

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Sistema de teste: Células pulmonares de hamster chinês
Resultado: negativo

Tipos de testes: Ensaio de eluição alcalina
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Injeção intraperitoneal
Resultado: negativo

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: positivo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de síntese de DNA não programada (UDS) com células hepáticas de mamíferos in vivo Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 486 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de micronúcleo Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: negativo
Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Peso da prova não comprova a classificação como mutag}enico de células germinais.

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Propano-2-ol:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	104 semanas
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 451
Resultado	:	negativo

N-Metil-2-pirrolidona:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão

Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	negativo
Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	negativo

Fluazurom:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	2 Anos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 453
Resultado	:	negativo
Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	negativo

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	105 semanas
Resultado	:	negativo
Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	93 semanas
Resultado	:	negativo

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	22 Meses
Resultado	:	negativo

Toxicidade à reprodução

Pode prejudicar o feto.

Componentes:

Propano-2-ol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato

Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

N-Metil-2-pirrolidona:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 416
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: positivo

Tipos de testes: Fertilidade / desenvolvimento embrionário inicial
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: positivo

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Coelho
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: positivo

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Clara evidência de efeitos adversos no desenvolvimento, com base em experimentos com animais.

Fluazurom:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Coelho
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Fertilidade
Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Oral
Resultado: Efeitos sobre a fertilidade.

Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Oral
Desenvolvimento embrionário prematuro: NOAEL: 0,12 mg/kg peso corporal
Resultado: Toxidade do feto.

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Oral
Toxicidade geral em mães: NOAEL: 0,05 mg/kg peso corporal
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: NOAEL: 0,2 mg/kg peso corporal
Resultado: Fenda palatina
Observações: Foram observados efeitos adversos no desenvolvimento

Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Coelho
Via de aplicação: Oral
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: LOAEL: 2 mg/kg peso corporal
Resultado: Fenda palatina, Efeitos teratogênicos., Reduzida a chance de sobrevivência do embrião
Observações: Foram observados efeitos adversos no desenvolvimento

Tipos de testes: Desenvolvimento
Espécie: Rato
Via de aplicação: Oral
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: LOAEL: 1,6 mg/kg peso corporal
Resultado: Efeitos teratogênicos.

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Alguma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade, com base em experimentos em animais., Alguma evidência de efeitos adversos no desenvolvimento, com base em experimentos em animais.

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas

gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigem.

Componentes:

Propano-2-ol:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

N-Metil-2-pirrolidona:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Rotas de exposição : Ingestão
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Avaliação : Nenhum efeito de saúde significante observado em animais a concentrações de 100 mg/kg bw ou menor.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Propano-2-ol:

Espécie : Rato
NOAEL : 12,5 mg/l
Via de aplicação : inalação (vapor)
Duração da exposição : 104 Sems.

N-Metil-2-pirrolidona:

Espécie : Rato, macho
NOAEL : 169 mg/kg

LOAEL	:	433 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	0,5 mg/l
LOAEL	:	1 mg/l
Via de aplicação	:	Inalação (poeira/névoa/fumo)
Duração da exposição	:	96 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 413

Espécie	:	Coelho
NOAEL	:	826 mg/kg
LOAEL	:	1.653 mg/kg
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	20 Dias

Fluazurom:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	240 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	13 Sems.
Órgãos-alvo	:	Fígado, Tiroide, Glândula pituitária

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	10 mg/kg
LOAEL	:	100 mg/kg
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	3 Sems.

Espécie	:	Cão
NOAEL	:	7,5 mg/kg
LOAEL	:	110 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	52 Sems.
Órgãos-alvo	:	Fígado

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	1,5 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	24 Meses
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central
Sintomas	:	Tremores, ataxia

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	4,0 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	24 Meses
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central
Sintomas	:	Tremores, ataxia

Espécie	:	Cão
NOAEL	:	0,25 mg/kg
LOAEL	:	0,5 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	53 Sems.
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central
Sintomas	:	Tremores, perda de peso
Observações	:	mortalidade observada

Espécie	:	Macaco
NOAEL	:	1,0 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	14 Sems.
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	25 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	22 Meses

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Experiência com exposição humana

Componentes:

N-Metil-2-pirrolidona:

Contato com a pele	:	Sintomas: Irritação da pele

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Ingestão	:	Sintomas: Pode causar, Tremores, Diarréia, efeitos no sistema nervoso central, Salivação, lágrimas nos olhos

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Propano-2-ol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 9.640 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10.000 mg/l Duração da exposição: 24 h
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (Pseudomonas putida): > 1.050 mg/l Duração da exposição: 16 h

N-Metil-2-pirrolidona:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 500 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1.000 mg/l Duração da exposição: 24 h Método: DIN 38412
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 600,5 mg/l Duração da exposição: 72 h EC10 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 92,6 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 12,5 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 600 mg/l Duração da exposição: 30 min Método: ISO 8192

Poli[oxi(metil-1,2-etanediilo)], α-(1-oxotetradecil)-ω-(fenilmetoxi)-:

Toxicidade para os peixes	:	CL50: 540 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 221 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	NOEC (Selenastrum capricornutum (alga em água-doce)): 78 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fluazurom:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 9,1 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia sp. (dáfnia)): 0,0006 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	NOEC (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)): 27,9 mg/l Duração da exposição: 72 h
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	1.000
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1.000

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 3,2 µg/l Duração da exposição: 96 h CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 9,6 µg/l Duração da exposição: 96 h CL50 (Ictalurus punctatus (bagre americano)): 24 µg/l Duração da exposição: 96 h CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 42 µg/l Duração da exposição: 96 h CL50 (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 15 µg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Americamysis): 0,022 µg/l Duração da exposição: 96 h CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,34 µg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 100 mg/l Duração da exposição: 72 h
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10.000
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,52 µg/l Duração da exposição: 32 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,03 µg/l Duração da exposição: 21 d NOEC (Mysidopsis bahia (camarão da Baía)): 0,0035 µg/l Duração da exposição: 28 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10.000
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 1.000 mg/l Duração da exposição: 3 h Tipos de testes: Inibição da respiração

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 24 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 40 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): > 110 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

		NOEC (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 30 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade aos microorganismos	:	EC10 (Microorganismo natural): 409 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 0,57 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,48 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Oryzias latipes (medaka)): 0,053 mg/l Duração da exposição: 30 d Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,316 mg/l Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 10.000 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

<u>Componentes:</u>

Propano-2-ol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: rapidamente degradável
BOD/COD	:	BOD: 1.19 (CBO5)COD: 2.23BOD/COD: 53 %

N-Metil-2-pirrolidona:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 73 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301C

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Estabilidade na água : Hidrólise: 50 %(< 12 h)

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Biodegradabilidade : Biodegradação: 71 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301B

Estabilidade na água : Meia vida de degradação (DT50): 2 d

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 4,5 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Propano-2-ol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 0,05

N-Metil-2-pirrolidona:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -0,46
Método: Diretriz de Teste de OECD 107

Fluazurom:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 5,1

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 52

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4

7-Oxabiciclo[4.1.0]hept-3-il-metilo 7-oxabiciclo[4.1.0]heptano-3-carboxilato:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,34

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): 330 - 1.800

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 5,1

Mobilidade no solo

Componentes:

Abamectina (combinação de avermectina B1a e avermectina B1b) (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais	:	log Koc: > 3,6

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos	:	Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
Embalagens contaminadas	:	Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Recipientes vazios contêm resíduos e podem ser periogosos. Não pressurize, corte, solde, derreta, funda, fure, triture ou exponha estes recipientes ao calor, às chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar lesões e/ou morte. Se não diversamente especificado: Descartar como se se tratasse de produto não utilizado.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 1993
Nome apropriado para embarque	:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Propan-2-ol)
Classe de risco	:	3
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3

IATA-DGR

N° UN/ID	:	UN 1993
Nome apropriado para embarque	:	Flammable liquid, n.o.s. (Propan-2-ol)
Classe de risco	:	3
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Flammable Liquids
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	366

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	355

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 1993
Nome apropriado para embarque	:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Propan-2-ol, Fluazuron, abamectin (combination of avermectin B1a and avermectin B1b) (ISO))
Classe de risco	:	3
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3
Código EmS	:	F-E, S-E
Poluente marinho	:	sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 1993
Nome apropriado para embarque	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Propano-2-ol)
Classe de risco	:	3
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3
Número de risco	:	30

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)	:	Não aplicável
Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Policia Federal	:	Propano-2-ol

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

AICS	:	não determinado
DSL	:	não determinado
IECSC	:	não determinado

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares

Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados	:	Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas de Informações de Segurança (SDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / STEL	:	Limite de exposição de curto prazo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9